

**S. Caetano destina 3,2% do orçamento da educação a infraestrutura de escolas**

# S. Caetano destina 3,2% do orçamento da educação a infraestrutura de escolas

Falta de manutenção e problemas de inundações têm sido frequentes nas unidades de ensino; elevador da Seduc ficou oito meses sem funcionar

Mesmo direcionando mais de R\$ 445 milhões do orçamento municipal à Secretaria de Educação, São Caetano destina apenas 3,2% deste valor para a infraestrutura das escolas, o que inclui reformas das unidades municipais de ensino. Da verba total estinada à Pasta comandada pela secretária Minéa Paschoaleto Fratelli, apenas R\$ 14,5 milhões serão destinados em 2023 às reformas e ampliações das escolas municipais. Destes, R\$ 11 milhões serão para as Emef's (Escola Municipal de Ensino Fundamental), enquanto R\$ 3,5 milhões irão para as Emeis (Escola Municipal de Educação Infantil).

No início de fevereiro, ao menos duas escolas municipais ficaram alagadas por conta das fortes chuvas que atingiram cidade. Na Emef Dom Benedito Paulo Alves de Souza, no bairro Santa Paula, os funcionários precisaram retirar o acúmulo de água dos corredores, qua-

dra, salas de aulas, pátio interno e externo e de outros ambientes com a ajuda de rodos. O mesmo aconteceu na Emei Emilio Carlos. Em um vídeo que o **Diário** teve acesso, professoras e funcionárias aparecem retirando a água que invadiu a escola durante o temporal. Salas de aula e corredores ficaram inundados.

"A gestão da secretária Minéa deixa a desejar. Muito se fala sobre o bom currículo que ela possui, mas a verdade é que até agora o desempenho dela é decepcionante. Ela ainda não conseguiu mostrar a que veio e sua gestão está muito abaixo das expectativas. A queda na qualidade da Educação está sendo sentida pelos pais", afirmou o vereador Edison Parra (Podemos).

Parra também questionou o fato de muitas escolas não terem o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), certificado que atesta que a edifica-



SEM RESPOSTAS. Auricchio



SEM AÇÃO. Secretária Minéa



SEM AULA. Escola inundada

ção possui todas as condições de segurança necessárias para ser frequentada ou habitada. O **Diário** apurou que 18 das 19 EMEFs de São Caetano não possuem o AVCB. "A falta desse documento é gravíssima. Não é a

toa que estou cobrando os AVCBs nas escolas há vários meses. A inércia da Prefeitura em relação a esse assunto é absurda", disse o parlamentar de São Caetano.

Na última quarta-feira, re-

portagem do **Diário** mostrou que quatro escolas estavam com elevadores quebrados: as Emef's Laura Lopes, Luiz Olinto Tortorello, Angelo Raphael Pellegri e Dom Benedito Paulo Alves de Souza. Na Luiz Olinto

Tortorello, localizada no bairro Cerâmica, um funcionário confirmou que o equipamento está quebrado desde o ano passado e que não há previsão de conserto. Fora o elevador da própria secretaria, que ficou oito meses sem funcionar.

O governo de José Auricchio Júnior (PSDB) também vem sofrendo desgaste pelo anúncio do fechamento da EEB (Escola de Educação Básica) Anne Sullivan, sem dar esclarecimentos convincentes aos pais e nem oferecer opção adequada aos alunos das escolas, que apresentam algum tipo de deficiência.

"A Prefeitura às vezes pinta alguns muros, faz uns desenhos bonitos nas fachadas das escolas e acha que está tudo bem. Mas falta muito investimento em instalação elétrica, encanamento, coisas básicas para que as crianças tenham a mínima condição de estudar", declarou o vereador Jander Lira (PSD).

Da Redação

Veículo: Impresso -&gt; Jornal -&gt; Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: 3